

**PLEURONEUMONIA CAPRINA EXPERIMENTAL (I): EFEITOS SOBRE EL SISTEMA DE LA COAGULACIÓN.**  
GUTIERREZ, C\*; DIAZ-CREMADAS, JM\*; MEDINA, JM\*;  
RODRIGUEZ, JL; FERNANDEZ, A. Facultad de Veterinaria  
ULPGC. \* Servicio de Hematología del Hospital  
Insular, 35016 LAS PALMAS. CANARIAS. ESPAÑA.

Con el objetivo de conocer la patogenicidad de micoplasmas aislados de casos naturales de pleuroneumonía caprina en Canarias se procedió a realizar un estudio experimental, en el cual, cabritos de 3-4 meses y de menos de una semana fueron inculados vía traqueal con una dosis de  $10^4$  UFC/ml de *Mycoplasma mycoides* subsp. *mycoides* (Large Colony) y *Mycoplasma mycoides* subsp. *capri*.

Para el estudio del comportamiento del sistema de coagulación se tomaron muestras de sangre antes de la inoculación, así como periódicamente durante toda la experiencia, procesando las muestras mediante reactivos comerciales y por los métodos rutinarios.

Los resultados obtenidos en los animales de menos de 1 semana fueron: trombocitopenia severa, alargamiento del tiempo de protrombina (TP), alargamiento del tiempo de tromboplastina parcial activada (TTPA), disminución de la antitrombina III (ATIII) y del fibrinógeno, siendo compatible este cuadro con procesos de coagulación intravascular diseminada (CID).

En los animales de 3-4 meses las alteraciones del sistema de la coagulación sólo alcanzaron significación estadística con respecto a los valores iniciales en lo que respecta al alargamiento del TP, lo que podría estar en relación con un déficit de factores vitamina K dependientes, no haciendo suponer otros disturbios propios de CID.

**EFEITO DA APLICAÇÃO DO FERRO DEXTRAN (FD) SOBRE O DESEMPENHO DE CABRITOS DE APTIDÃO LEITEIRA.** Magalhães, J.A., EMBRAPA/CPAF-RO; Azevedo, A.R., DZ/CCA/UFC; Barros, N.N., EMBRAPA/CNPC/Sobral/CE; Alves, A.A., DZO/CCA/UFPI; Pinheiro, R.R., EMBRAPA/CNPC/Sobral/CE. Brasil.

Realizou-se no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, um experimento com o objetivo de avaliar o efeito do FD (150µg) sobre o desempenho (ganho de peso, rendimento de carcaça e mortalidade) de cabritos, dos 2 aos 63 dias de idade. Foram utilizados 48 cabritos mestícios, de ambos os sexos - ganho de peso, e 24 cabritos machos - rendimento de carcaça, aleitados artificialmente com leite de vaca. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 12 (ganho de peso) e 6 repetições (rendimento de carcaça) e quatro tratamentos (T1-sem aplicação de FD; T2-aplicação de FD aos 2 dias; T3-aplicação de FD aos 2 e 16 dias; T4-aplicação de FD aos 2, 16 e 30 dias). Não houve diferenças significativas entre tratamentos. Os valores médios obtidos em T1, T2, T3 e T4, foram, respectivamente, para ganho de peso (9,15; 9,60; 9,74 e 10,13 Kg), para rendimento de carcaça (44,52; 46,30; 44,97 e 45,08%) e para mortalidade (0,00; 0,00; 8,33 e 8,33%), aos 63 dias de idade. Nas condições deste experimento, pode-se concluir que o FD não influenciou o desempenho de cabritos.

**EFEITO DA APLICAÇÃO DO FERRO DEXTRAN (FD) SOBRE OS VALORES SANGUÍNEOS DE CABRITOS DE APTIDÃO LEITEIRA**  
Magalhães, J.J.\*; EMBRAPA/CPAF-RO; Azevedo, A.R., DZ/CCA/UFC; Barros, N.N., EMBRAPA/CNPC/Sobral/CE; Alves, A.A., DZO/CCA/UFPI; Pinheiro, R.R., EMBRAPA/CNPC/Sobral/CE. Brasil.

Realizou-se no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, um experimento com o objetivo de avaliar o efeito do FD (150µg) sobre os valores sanguíneos (hematócrito, hemoglobina e nº de hemácias) de cabritos, dos 2 aos 58 dias de idade. Foram utilizados 24 cabritos mestícios, de ambos os sexos, aleitados artificialmente com leite de vaca. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com seis repetições e quatro tratamentos (T1-sem aplicação de FD; T2-aplicação de FD aos 2 dias; T3-aplicação de FD aos 2 e 16 dias; T4-aplicação de FD aos 2, 16 e 30 dias). Não houve diferenças significativas entre tratamentos. Os valores médios obtidos em T1, T2, T3 e T4, foram, respectivamente, para hematocrito (30,16; 31,83; 27,66 e 30,00 %), para hemoglobina (9,46; 10,20; 8,68 e 9,50 g/100ml) e hemácias (17,22; 17,68; 16,11 e 15,05x10<sup>6</sup> mm<sup>-3</sup>), aos 58 dias de idade. Nas condições deste experimento, pode-se concluir que o FD não influenciou os valores sanguíneos de cabritos.

**EFEITO DA APLICAÇÃO DO FERRO DEXTRAN (FD) SOBRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE CABRITOS DE APTIDÃO LEITEIRA.** Magalhães, J.A., EMBRAPA/CPAF-RO; Azevedo, A.R., DZ/CCA/UFC; Barros, N.N., EMBRAPA/CNPC/Sobral/CE; Alves, A.A., DZO/CCA/UFPI; Pinheiro, R.R., EMBRAPA/CNPC/Sobral/CE. Brasil.

Realizou-se no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, um experimento com o objetivo de avaliar o efeito do FD (150µg) sobre os níveis séricos de ferro de cabritos, dos 2 aos 58 dias de idade, a intervalos de 14 dias. Foram utilizados 24 cabritos, mestícios, de ambos os sexos, aleitados artificialmente com leite de vaca. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 6 repetições e quatro tratamentos (T1-sem aplicação de FD; T2-aplicação de FD aos 2 dias; T3-aplicação de FD aos 2 e 16 dias; T4-aplicação de FD aos 2, 16 e 30 dias). Não houve diferenças significativas entre tratamentos. Na tabela a seguir encontram-se os resultados para os níveis séricos de ferro (ug/100 ml), em função da idade.

IDADE (dias)	T1	T2	T3	T4	DESVIO
2	174,12	173,09	183,67	184,14	+57,58
16	186,14	155,84	188,74	178,96	+58,41
30	179,67	178,05	189,87	194,88	+56,51
44	161,77	198,09	177,78	195,60	+32,95
58	172,09	198,06	186,46	173,12	+58,56

Nas condições deste experimento, pode-se concluir que o FD não influenciou os níveis séricos de ferro de cabritos.